

## RELATÓRIO DO OPERADOR

---

# AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MADEIRA TORRES



---

Torres Vedras, 20 de novembro 2020

Cofinanciado por:



## ÍNDICE

I.	Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia de qualidade .....	3
1.1	Nome da entidade formadora .....	3
1.2	Morada e contacto da entidade formadora .....	3
1.3	Nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora .....	3
1.4	Missão, visão e objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção .....	3
1.5	Organigrama da instituição .....	5
1.6	Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores .....	6
1.7	Situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade .....	6
1.8	Objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET .....	7
1.9	Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET .....	7
1.10	Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas .....	8
II.	Gestão da oferta de EFP considerando os princípios do EQAVET .....	8
2.1	Fase de planeamento .....	9
2.2	Fase de implementação .....	11
2.3	Fase de avaliação .....	12
2.4	Fase de revisão .....	14
III.	Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP .....	15
IV.	Fontes de evidências do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET .....	15
V.	Conclusão .....	16
	Documentos anexos	
	Anexo I - Plano de melhoria .....	18
	Anexo II - Fontes de evidências do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET .....	23

## RELATÓRIO DO OPERADOR

### I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

#### 1.1 Nome da entidade formadora:

Agrupamento de Escolas Madeira Torres

#### 1.2 Morada e contactos da entidade formadora:

Endereço: Praça Doutor Francisco Sá Carneiro, 2560-295 Torres Vedras

Telefone: 261 334180

Email: geral@madeiratorres.com

#### 1.3 Nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora:

Nome: Rita Sammer (Diretora)

Email: geral@madeiratorres.com

Telefone: 261 334180

#### 1.4 Missão, visão e objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção:

O agrupamento pretende promover “uma escola inclusiva onde todos e cada um dos alunos, independentemente da sua situação pessoal e social, encontram respostas que lhes possibilitam a aquisição de um nível de educação e formação facilitadoras da sua plena inclusão social”. Há que garantir “o direito de cada aluno a uma educação inclusiva que responda às suas potencialidades, expectativas e necessidades no âmbito de um projeto educativo comum e plural que proporcione a todos a participação e o sentido de pertença em efetivas condições de equidade, contribuindo assim, decisivamente, para maiores níveis de coesão social” (DL 54/2018, 6 de julho). Neste sentido, a missão do agrupamento é promover um ensino de qualidade que proporcione uma sólida formação académica e contribua para a formação de cidadãos livres e íntegros, pessoal, social e ambientalmente responsáveis, com forte sentido de participação, competência e adaptabilidade à mudança.

O planeamento estratégico constitui um mecanismo de gestão que permite à escola projetar-se para o futuro, através da definição de objetivos, metas e iniciativas, bem como de critérios para a tomada de decisão sobre a afetação/mobilização dos recursos. Este planeamento assenta na definição da visão e da estratégia, para além da missão já referida.

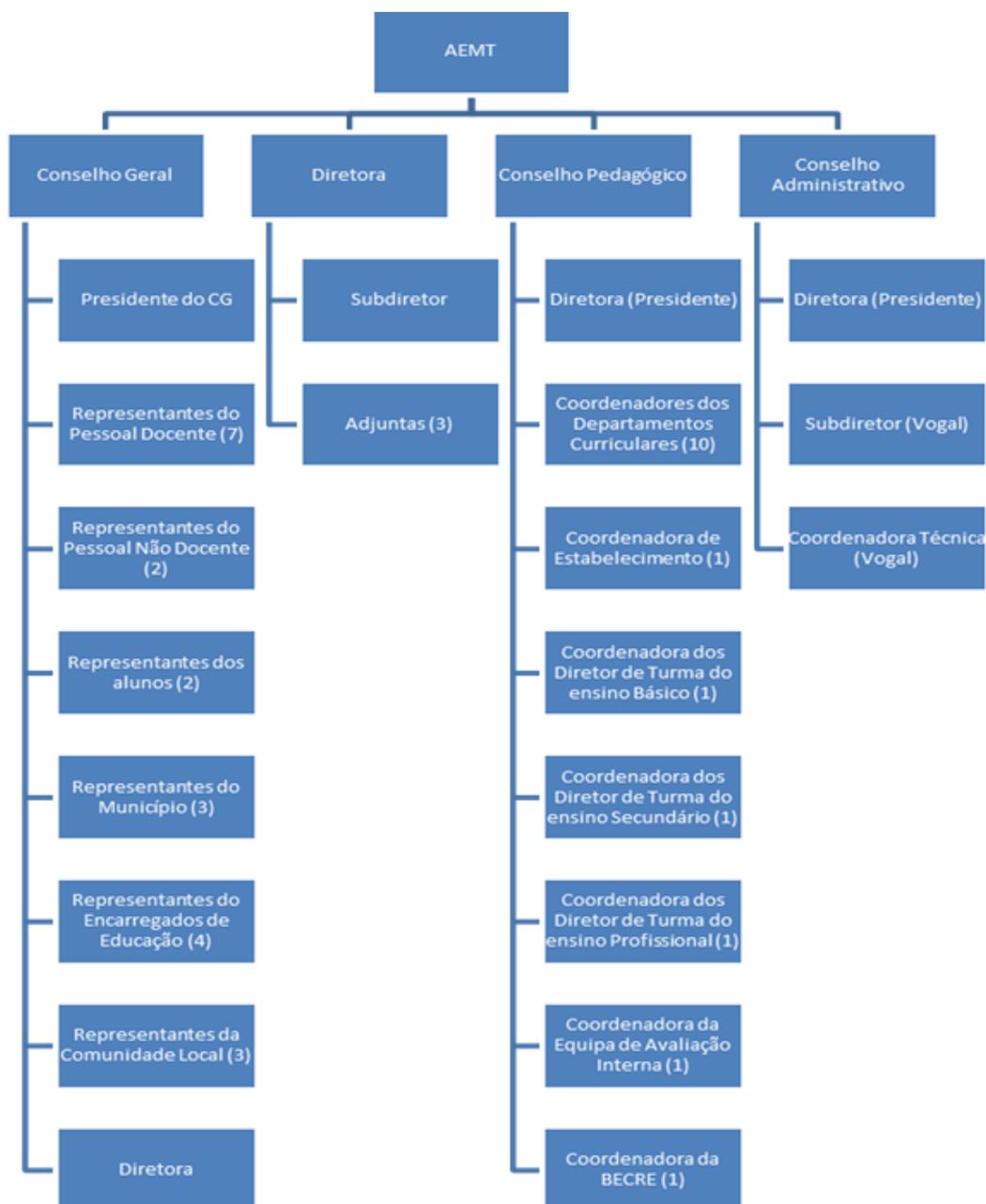
A visão do agrupamento revela o que queremos ser, como queremos ser vistos, em que nos queremos transformar, e descreve como o agrupamento criará valor: pretende-se ser um agrupamento de referência pela prestação de um serviço educativo de elevada qualidade, reconhecido pela riqueza dos seus recursos humanos e pelo seu contributo para o desenvolvimento da comunidade.

Os valores que constituem os princípios que orientam a tomada de decisões, e definem a própria identidade do agrupamento, são os seguintes: autonomia; cidadania; confiança; cooperação; credibilidade; democracia; diversidade; exigência; inclusão; inovação; integridade; justiça; liberdade; participação; reflexão; respeito; responsabilidade.

Enunciam-se os objetivos estratégicos, devidamente alinhados com a missão, visão e valores do agrupamento:

- I. Valorização do trabalho colaborativo;
- II. Promoção do desenvolvimento profissional;
- III. Flexibilização da gestão do currículo;
- IV. Dinamização das práticas de ensino e de avaliação;
- V. Melhoria dos resultados escolares;
- VI. Construção da cidadania e fomento da cultura científica, humanística, artística e de saúde e bem-estar;
- VII. Mobilização dos recursos financeiros e materiais.

1.5 Organigrama da instituição:



**1.6 Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores:**

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo)					
		17/18		18/19		19/20	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Desporto	1	30	2	59	3	85
Profissional	Apoio Gestão Desportiva	2	57	1	29	0	0
Profissional	Programador Informático	0,5	14	2*0,5	26	3*0,5	38
Profissional	Gestão de Equipamentos Informáticos	2	35	1	25	0	0
Profissional	Eletrónica, Automação e Computadores	0,5	14	2*0,5	29	3*0,5	38
Profissional	Informação e Animação Turística	1	30	2	56	3	84
Profissional	Turismo	2	52	1	31	0	0
Profissional	Ação Educativa	1	30	2	52	3	79
Profissional	Apoio à Infância	2	51	1	26	0	0

**1.7 Situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:**

Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET



Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET



### 1.8 Listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET:

- Aumentar a taxa de conclusão em cursos EFP, no tempo previsto;
- Aumentar a taxa de colocação dos diplomados em cursos EFP;
- Aumentar a ocupação dos diplomados em profissões relacionadas com o curso concluído;
- Melhorar a colocação inicial dos alunos/formandos no percurso formativo/curso resultante do processo de orientação escolar e vocacional;
- Fazer refletir os princípios EQAVET no referencial da avaliação interna do agrupamento no que diz respeito ao grau de satisfação dos stakeholders internos e externos;
- Fomentar práticas reflexivas, de cooperação e de concertação entre os vários intervenientes da comunidade educativa, tendo em vista a solução de problemas;
- Sensibilizar os vários intervenientes da comunidade educativa para a participação ativa e crítica no processo educativo, valorizando o seu papel neste processo;
- Aumentar o grau de satisfação dos empregadores com os diplomados em cursos EFP;
- Promover uma cultura de melhoria continuada da organização, do funcionamento e dos resultados do agrupamento, bem como do seu projeto educativo;
- Monitorizar os impactos das parcerias ao nível dos resultados e da gestão do currículo, numa perspetiva de melhoria contínua;
- Consolidar os procedimentos associados ao ciclo de qualidade no contexto do processo de avaliação interna do agrupamento (auto avaliação).

### 1.9 Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET:

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Formação da equipa EQAVET e definição do plano de trabalho	Novembro/19	Dezembro/19
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	Novembro/19	Setembro/20
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	Novembro/19	Setembro/20
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	Novembro/19	Março/20
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	Novembro/19	Março/20
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	Novembro/19	Março/20
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	Novembro/19	Março/20
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	Setembro/20	Outubro/20

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	Setembro/20	Outubro/20
Elaboração do Relatório do Operador	Outubro/20	Novembro/20
Anexo 1 ao Relatório do Operador Plano de Melhoria	Setembro/20	Outubro/20
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	Setembro/20	Outubro/20
Solicitação da verificação de conformidade com o quadro EQAVET	Novembro/20	Novembro/20
<p><b>Observações</b> Devido à situação de pandemia e de emergência atuais, os esforços de contacto previstos para março e abril (antes de disponibilizar os documentos na plataforma EQAVET criada pela ANQEP) e o desenvolvimento de avaliações intermédias, a efetuar antes do envio da documentação final, foram adiados. O Agrupamento irá realizar contactos com os <i>stakeholders</i> no sentido da continuação do seu envolvimento nos processos em curso e no contínuo diálogo para melhoria dos processos.</p>		

### 1.10 Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas:

- Manual da Qualidade (documento-base), alinhado com os princípios do Quadro EQAVET; [www.madeiratorres.com](http://www.madeiratorres.com)
- Plano de Ação; [www.madeiratorres.com](http://www.madeiratorres.com)
- Relatório do Operador, Plano de Melhoria e Fontes de Evidência; [www.madeiratorres.com](http://www.madeiratorres.com)
- Projeto Educativo; [www.madeiratorres.com](http://www.madeiratorres.com)
- Regulamento Interno; [www.madeiratorres.com](http://www.madeiratorres.com)
- Plano Anual de Atividades; [www.madeiratorres.com](http://www.madeiratorres.com)
- Outros considerados relevantes; [www.madeiratorres.com](http://www.madeiratorres.com)
- Moodle do agrupamento <https://moodle.madeiratorres.com/course/view.php?id=194>
- Relatórios dos resultados escolares; pastas da rede do AEMT
- Relatórios dos Diretores de Curso e Orientadores da FCT; pastas da rede do AEMT

## II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

**Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.**

A gestão da oferta de EFP está inscrita no processo interno de gestão e garantia de qualidade do serviço educativo prestado pelo agrupamento. Os princípios EQAVET – visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP, envolvimento dos stakeholders internos e externos, melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados, utilização das quatro

fases do ciclo de qualidade – estão incorporados na organização e gestão do agrupamento.

## 2.1 Fase de Planeamento

Esta fase caracteriza-se pela definição de metas/objetivos e ações a desenvolver, selecionando os indicadores fiáveis, adequados e mensuráveis para elaboração de um plano de ação.

As responsabilidades em matéria de gestão pedagógica e desenvolvimento da qualidade estão explicitamente atribuídas. O planeamento prevê momentos de auscultação de todos os seus stakeholders, o que torna o processo de definição de indicadores e objetivos, dinâmico, participativo e representativo de todos os stakeholders.

→ Stakeholders Internos: alunos, docentes, diretores de curso, Direção, Biblioteca Escolar, SPO e pessoal não docente.

→ Stakeholders Externos: empresas com as quais existem ou se estabelecem protocolos, Câmara Municipal, Associação de Estudantes, Pais/EE, e outras entidades relevantes: OesteCIM e IPL.

A atribuição clara de responsabilidades aos diferentes stakeholders é fundamental para se alcançar os objetivos propostos. Assim, cada interveniente deve ter a noção do seu papel e das metas concretas que ele envolve, para que seja corresponsável no processo educativo.

É em sede de reunião que são discutidos os resultados alcançados e debatidos os objetivos futuros, utilizando-se estes momentos para auscultar todos os interessados relativamente à estratégia futura. Daqui decorre a definição das metas essenciais ao Plano de Melhoria. O Plano de Melhoria é um instrumento participativo, cuja definição e construção parte do contributo ativo de todos os stakeholders anteriormente identificados. Estrategicamente, procura-se que o Plano de Melhoria vá ao encontro dos desejos e necessidades de todos os stakeholders.

Práticas de gestão	Atividades concretizadas
P1 - As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Projeto educativo e PAA</li> <li>• Plano de ensino à distância_Covid 19</li> </ul>
P2 - As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos stakeholders internos e externos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reuniões e contributos do C. Geral e do C. Pedagógico</li> <li>• Identificação dos stakeholders internos e externos, determinação da sua relevância, necessidades e expectativas</li> <li>• Reuniões com stakeholders internos e externos</li> </ul>
P3 - A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificação de pontos fortes, pontos fracos e áreas de melhoria</li> <li>• Alinhamento do documento base EQAVET e do plano de ação com o projeto educativo</li> </ul>
P4 - A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formação da equipa EQAVET</li> <li>• Equipa de avaliação interna do agrupamento</li> <li>• Plano de ensino à distância_Covid 19</li> </ul>
P5 - As parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Projeto educativo</li> <li>• Consórcio com CMTV e escolas do concelho - Moinhos/Erasmus+</li> <li>• Realização da FCT e realização das PAP's</li> <li>• Participação em iniciativas com os parceiros locais e regionais.</li> </ul>
P6 - O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos stakeholders internos e externos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Divulgação dos resultados das avaliações internas do agrupamento</li> <li>• Apresentação do Projeto EQAVET ao Conselho Geral e ao Conselho Pedagógico</li> <li>• Divulgação do projeto EQAVET através do moodle</li> <li>• Reuniões com stakeholders internos e externos</li> <li>• Avaliação dos formadores/professores pelos seus os alunos</li> <li>• Contrato de formação, válido para o ciclo de estudos</li> </ul>
P7 - Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração do plano de melhorias</li> <li>• Definição da rede escolar/oferta formativa</li> <li>• Trabalho colaborativo entre/com os Diretores de Curso, os Orientadores da FCT e os Diretores de Turma</li> </ul>
P8 - Os stakeholders internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reuniões com stakeholders internos e externos</li> <li>• Reuniões com Encarregados de Educação</li> <li>• Reuniões do Conselho Pedagógico, Diretores de Curso, Orientadores de FCT e Diretores de Turma</li> <li>• Reuniões para a definição da Rede Escolar</li> <li>• Avaliação da FCT</li> </ul>
P9 - Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Plano de melhoria</li> <li>• Plano de ensino à distância_Covid 19</li> </ul>
P10 - O processo de autoavaliação, consensualizado com os stakeholders internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Processo de avaliação interna_relatórios de resultados</li> <li>• Avaliação do plano de ensino à distância_Covid19</li> </ul>

## 2.2 Fase de Implementação

O plano de ação foi discutido de forma alargada (stakeholders internos e externos). Foram mobilizados os recursos humanos e materiais necessários para a realização das atividades previstas.

No contexto de um processo de melhoria contínua, o plano de melhoria tem como objetivo essencial a definição de medidas a implementar tendo em vista a evolução positiva dos resultados, em todos os indicadores.

O plano de melhoria incorpora as informações sobre os objetivos pretendidos, as atividades para os concretizar, os agentes da sua operacionalização, bem como os indicadores de resultado e de monitorização. Esta ferramenta permite que todas as decisões sejam ponderadas e analisadas antes de serem colocadas em prática, garantindo uma maior assertividade e antecipação de eventuais constrangimentos. Deste modo, o plano de melhoria tem importância estratégica para se alcançarem soluções a curto e médio prazo.

A sua monitorização possibilita a reflexão e gestão democrática do mesmo, em consonância com o projeto educativo. A principal estratégia é planejar, executar, monitorizar e avaliar os desvios identificados a partir do diagnóstico da qualidade da formação. Só refletindo sobre estes pressupostos se pode reestruturar, melhorar e avançar.

Nesse sentido, a definição de objetivos, metas, ações e resultados esperados resultará da contribuição de todos os stakeholders. O acompanhamento contínuo dos indicadores poderá, eventualmente, detetar a necessidade de ajustamento do plano de melhoria para que sejam alcançados os objetivos definidos. O SGQ prevê, ainda, a possibilidade de ajuste dos objetivos definidos, aquando dos momentos de monitorização dos indicadores (ou seja, sempre que tal se revele pertinente).

Práticas de gestão	Atividades concretizadas
I1 - Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orçamento do agrupamento e projeto POCH</li> <li>• Plano de ensino à distância_Covid 19</li> <li>• Biblioteca escolar</li> <li>• Recursos digitais - Moodle, Office 365, Teams, Zoom, manuais escolares digitais, plataformas das editoras, etc</li> </ul>
I2 - Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Plano de formação do agrupamento</li> <li>• Tutoriais sobre a utilização do Teams e email institucional</li> <li>• Equipas de apoio tecnológico e de conteúdos aos docentes e alunos, não docentes e encarregados de educação no âmbito do plano de ensino à distância_Covid19</li> <li>• Criação da disciplina Cursos Profissionais no moodle</li> </ul>
I3 - Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os stakeholders externos para melhorar o seu desempenho	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Plano de formação do agrupamento</li> <li>• Divulgação da oferta de formação contínua nacional e internacional</li> </ul>
I4 - As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização da FCT e realização das PAP's</li> <li>• Participação em projetos e iniciativas locais, nacionais e internacionais</li> </ul>
I5 - As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Plano de ação resultante do projeto EQAVET</li> <li>• Plano de melhoria</li> <li>• Plano de ensino à distância_Covid 19</li> </ul>
I6 - Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os stakeholders internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Definição dos indicadores para a avaliação dos resultados no âmbito da avaliação interna</li> </ul>

### 2.3 Fase de Avaliação

Nesta fase monitorizam-se e avaliam-se periodicamente os resultados, bem como os processos, confrontando-os com o planeado, através dos indicadores estabelecidos, objetivos, especificações e estado desejado. Verifica-se o cumprimento de metas e acompanham-se os indicadores de resultados, consolidando as informações, produzindo relatórios de avaliação da ação.

Efetuada regularmente, esta avaliação é realizada internamente pela equipa de avaliação

interna e por equipas externas e pode adotar diferentes formas: questionários, análise SWOT, entre outras. A responsabilidade de recolha e pré-análise de cada um dos indicadores recai sob diferentes departamentos, de acordo com as funções específicas que lhes estão atribuídas, sendo que cada um destes departamentos deve recolher, analisar e preparar toda a informação necessária para apresentar/discutir nas reuniões de Equipa SGQ. A equipa de avaliação interna, formada por elementos representantes da estrutura escolar, reúne-se com uma periodicidade semanal. As reuniões de departamento realizam-se com periodicidade mensal e as reuniões para trabalho colaborativo, ao nível das diversas equipas educativas, ocorrem duas vezes por mês. O conselho pedagógico analisa os resultados escolares uma vez por período letivo e define as medidas a implementar para corrigir possíveis desvios.

A estratégia definida nas reuniões da Equipa SGQ é partilhada com toda a comunidade educativa sendo que, cada um dos elementos da equipa tem a função de partilhar com o seu departamento os resultados das sessões de trabalho. As reuniões da Equipa SGQ funcionam como momentos de monitorização, permitindo uma leitura e análise macro dos resultados obtidos e dando origem à definição posterior de uma estratégia global, que será integrada no Plano de Melhoria, documento em constante evolução.

Práticas de gestão	Atividades concretizadas
<p>A1 - Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reuniões bimensais de trabalho colaborativo das equipas educativas</li> <li>• Reuniões intercalares e reuniões no final de cada período</li> <li>• Monitorização trimestral dos indicadores referentes aos resultados escolares, ao nível dos departamentos curriculares e do conselho pedagógico</li> <li>• Reuniões semanais da equipa de avaliação interna para concretização da estratégia de garantia da qualidade dos resultados</li> <li>• Avaliação do plano de ensino à distância_Covid19, através de questionários aos alunos, docentes e encarregados de educação</li> <li>• Articulação com o Serviço de Psicologia e Orientação e com a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Inclusão</li> <li>• Criação de checklists para monitorização das tarefas inerentes a cada interveniente na EFP</li> <li>• Análise das avaliações das FCTs - Fichas de avaliação dos formandos</li> </ul>
<p>A2 - Mecanismos que garantam o envolvimento dos stakeholders internos e externos na avaliação estão instituídos</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de reuniões com stakeholders internos e externos</li> <li>• Auscultação da satisfação dos interessados - relatórios dos diretores de curso, dos diretores de turma e dos orientadores da FCT</li> </ul>

Práticas de gestão	Atividades concretizadas
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Procedimento de avaliação interna</li> <li>• Realização de reuniões do C. Pedagógico e do C. Geral</li> </ul>
A3 - Os resultados da avaliação são discutidos com os stakeholders internos e externos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reuniões de Departamento, Diretores de Turma, Diretores de Curso e Orientadores da FCT</li> <li>• Reuniões do Conselho Pedagógico</li> <li>• Reuniões do Conselho Geral, para aprovação da conta de gerência e do relatório dos resultados</li> <li>• Realização das Provas de Aptidão Profissional</li> </ul>
A4 - A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os stakeholders internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Referencial da avaliação interna</li> <li>• Definição dos indicadores ao nível dos departamentos curriculares e do conselho de diretores de turma</li> </ul>
A5 - As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos stakeholders internos e externos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os stakeholders internos participam na avaliação interna do agrupamento, aos vários níveis</li> <li>• Os planos de melhoria são aprovados pelo Conselho Pedagógico e discutidos no Conselho Geral</li> <li>• Os Orientadores da FCT e professores acompanhantes das PAP trazem os inputs das empresas/entidades de formação</li> <li>• Reuniões com stakeholders externos</li> </ul>

## 2.4 Fase de Revisão

São recolhidas informações dos formandos e dos formadores e utilizadas na redefinição de novas ações.

Os resultados da avaliação permitem a identificação de fragilidades. São desenvolvidos procedimentos para atingir os resultados ainda não alcançados, e/ou estabelecer novos objetivos.

O Plano de Melhoria, elaborado no fim de cada ciclo de avaliação interna, é aprovado pelo Conselho Pedagógico e sujeito a uma avaliação anual. Desta forma, a revisão de estratégias, tendo em vista a melhoria do sucesso educativo, estará sempre presente na dinâmica da comunidade educativa. Os relatórios de avaliação interna são divulgados junto dos stakeholders internos; os relatórios de avaliação externa são divulgados a todos os stakeholders.

Práticas de gestão	Atividades concretizadas
R1 - Os resultados da avaliação e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os stakeholders são tornados públicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Documentos produzidos no âmbito da avaliação interna</li> <li>• Relatórios produzidos no âmbito da avaliação externa</li> <li>• Relatório da avaliação do plano de ensino à distância_Covid19</li> </ul>
R2 - O feedback dos stakeholders internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Plano de melhoria e sua avaliação periódica</li> <li>• Gestão vertical e horizontal do currículo ao nível dos departamentos</li> <li>• Observação de aulas interpares e trabalho colaborativo</li> </ul>
R3 - Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Organização do ano letivo 20/21 articulada com a avaliação do plano de ensino à distância_Covid 19</li> <li>• Adequação do modelo de realização das PAP e da FCT ao contexto do ensino à distância</li> <li>• Plano de melhorias</li> </ul>
R4 - Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Funcionamento da equipa de avaliação interna e implementação do sistema de garantia da qualidade</li> <li>• Funcionamento das estruturas educativas</li> </ul>

### III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

**Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.**

O Plano de Melhoria tem como objetivo o fortalecimento e/ou a alteração de procedimentos que visem a melhoria dos resultados institucionais referentes aos indicadores selecionados. Este plano pretende ser um compromisso com um processo de melhoria contínua, definindo as condições objetivas para que essa melhoria seja alcançada.

### IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

**Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.**

Os documentos e critérios que evidenciam o cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET são apresentados no Anexo 2 ao presente relatório.

## V. Conclusão

### Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

O Agrupamento de Escolas Madeira Torres tem uma prática de autoavaliação, com vista à melhoria contínua, consolidada e reconhecida no âmbito da avaliação externa realizada pela Inspeção Geral de Educação.

O processo de alinhamento do SGQ com o Quadro EQAVET foi uma oportunidade para um trabalho mais incisivo sobre a área dos Cursos Profissionais e permitiu conferir intencionalidade aos procedimentos em uso, por um lado, e construir a consciência da necessidade de se implementarem outros procedimentos, por outro.

Um processo desta natureza é sempre desafiante, na medida em que se tem de inscrever nas práticas diárias dos agentes educativos, enquanto mecanismo regulador das próprias práticas. A melhoria dos resultados, emergente da alteração responsiva das práticas, é a melhor resposta para as críticas ao aumento do trabalho burocrático e administrativo inerente à recolha sistemática e coerente de informação e respetivo tratamento.

Na prática, à medida que a equipa EQAVET se debruçava sobre os processos e os analisava criticamente, foi emergindo – decorrente da reflexão conjunta com vista ao alinhamento – a crença na possibilidade da mudança ocorrer a curto prazo, para alguns indicadores, e a médio prazo, para outros.

Houve que adequar os instrumentos para a recolha de informação e monitorização dos indicadores e foram definidos novos indicadores, o que obrigou à redefinição de novos instrumentos de recolha. Por outro lado, constatou-se que faltava conferir intencionalidade e sistematicidade ao processo de envolvimento dos stakeholders externos, na tomada de decisões mais participadas e na procura de soluções mais abrangentes e sofisticadas. Esse processo ficou claramente prejudicado pela situação pandémica da Covid-19, que, a partir de março de 2020, obrigou a uma adaptação radical do processo de ensino/aprendizagem e da formação em contexto de trabalho e que

concentrou em si o esforço de todas as estruturas educativas e de todos os professores. Durante o período de ensino à distância o agrupamento garantiu o cumprimento dos horários dos alunos de modo síncrono e integral e definiu as estratégias para a realização da FCT e elaboração e apresentação das PAP.

Presentemente, este projeto é encarado como uma oportunidade de crescimento e mudança organizacional que visa consolidar a qualidade do serviço educativo que prestamos e os patamares de excelência que impomos ao nosso trabalho.

## Os Relatores

Rita João de Maya Gomes Sammer

---

(Diretora)

Maria de Lurdes Brochado de Morais

---

(Responsável da qualidade)

Torres Vedras, 20 de novembro de 2020

## DOCUMENTOS ANEXOS

**Anexo 1 – Plano de Melhoria**

**Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET**

Cofinanciado por:



## Anexo 1 – Plano de Melhoria

### I. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

No que se refere à conclusão dos cursos e à colocação dos diplomados, foram analisados dados de 3 ciclos (15-18, 16-19 e 17-20) e de 2 ciclos (15-18 e 16-19), respetivamente. Verifica-se uma tendência de melhoria em todos dos indicadores referentes à conclusão dos cursos. A evolução destes indicadores está expressa no gráfico seguinte:

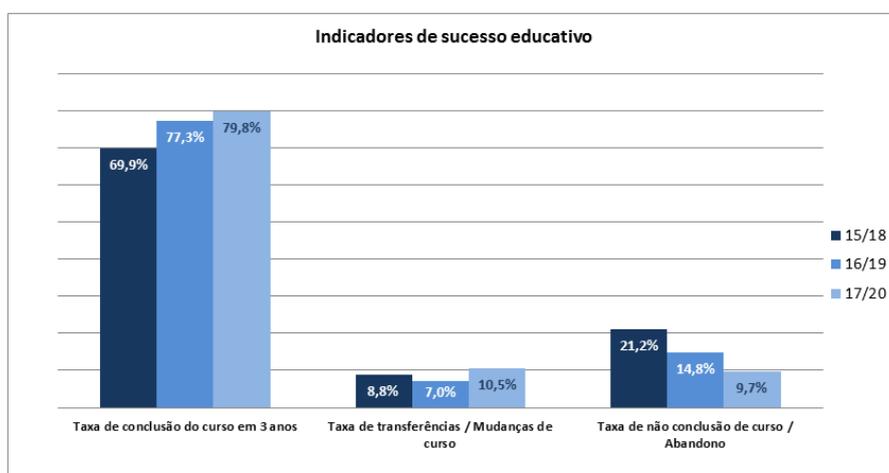


Gráfico 1. Indicadores de sucesso educativo nos três ciclos entre 2015-2020

Quanto à colocação dos diplomados verifica-se uma tendência de melhoria na colocação dos diplomados, apesar de uma discreta descida da percentagem de alunos empregados na área do curso. De facto, há uma tendência para a diminuição dos alunos desempregados e um claro aumento da percentagem dos que prosseguem estudos.

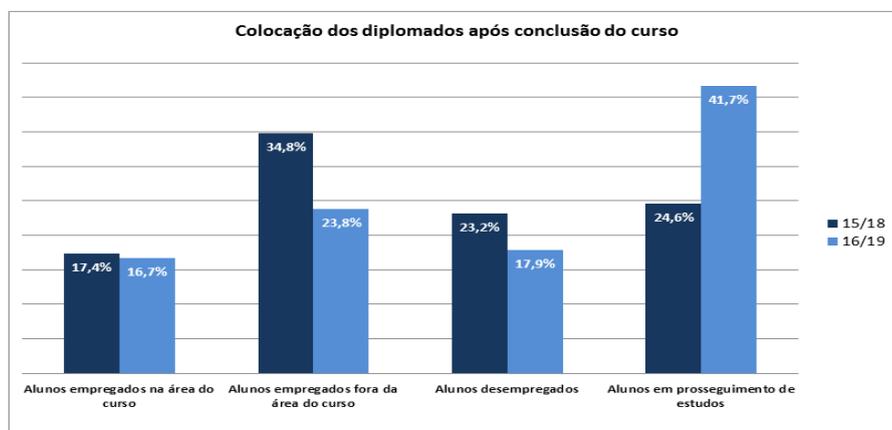


Gráfico 2. Colocação dos diplomados após conclusão do curso nos dois ciclos entre 2015-2019

A redução da percentagem de alunos empregados na área do curso, no ciclo 2016-19, é uma redução absoluta relacionada com o grande aumento dos diplomados em prosseguimento de estudos. A taxa relativa, determinada pela razão entre o número de diplomados empregados na área do curso e o total de empregados, é bastante diferente e mostra uma evolução positiva. No ciclo 2015-18, 33,3% dos diplomados empregados estavam-no na área do curso; no ciclo 2016-19 esta percentagem aumentou para 41,1%.

A colocação dos formandos no mercado de trabalho, ou em instituições do Ensino Superior, após a conclusão dos cursos, é apurada através de questionário/recolha de dados realizado pelo Diretor de Curso, apenas 1 vez, 6 meses após o término do curso.

Não tem sido prática do agrupamento a avaliação da satisfação dos empregadores face aos formandos que integraram nos seus quadros, nomeadamente nas cinco dimensões sugeridas (Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho, Planeamento e organização, Responsabilidade e autonomia, Comunicação e relações interpessoais e Trabalho em equipa). Esta avaliação já está contemplada na recolha relativa a 2019/20.

## II. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Conclusão dos cursos	O1	Redução da taxa de não conclusão/abandono para 8%, face aos 21,2% do ciclo 2015-18
		O2	Redução da percentagem de faltas injustificadas para 7% face aos 12,5% do ciclo 2015-18
AM2	Colocação após conclusão do curso	O3	Redução da percentagem de diplomados desempregados para 15%, face aos 23,2% do ciclo 2015-18
		O4	Auscultação das empresas ou outras entidades empregadoras e entidades parceiras, realizando 2 focus groups com os stakeholders por ano letivo
		O5	Aumento da percentagem de diplomados empregados na área do curso para 19%, face aos 17,4% do ciclo 2015-18
		O6	Promoção da empregabilidade dos diplomados na área do curso, realizando, em cada ano/turma, 4 sessões técnicas, 2 visitas de estudo e 2 novas parcerias para FCT, face às 2, e 1, respetivamente, do ciclo 2015-18

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM3	Comunicação com os stakeholders	07	Adequação do perfil de competências do aluno às características do local de estágio, aumentando para 85% a percentagem de alunos com classificação $\geq 15$ valores na FCT, face aos 80% do ciclo 2015-18
AM4	Satisfação dos empregadores	08	Monitorização do grau de satisfação dos empregadores, obtendo um grau de satisfação de 90%

### III. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Envolver os alunos no programa de orientação vocacional	Setembro/20	Julho/22
	A2	Diagnosticar e dar resposta às necessidades de formação individuais	Setembro/20	Julho/22
	A3	Desenvolver processos regulares e atempados de recuperação de módulos	Setembro/20	Julho/22
	A4	Envolver EE e professores nas estratégias para redução do número de faltas injustificadas	Setembro/20	Julho/22
AM2	A5	Envolver os alunos no programa de competências pessoais, profissionais e comunicacionais. Capacitar os alunos para a procura ativa de emprego.	Setembro/20	Julho/22
	A6	Envolver os alunos na criação de um perfil na rede LinkedIn	Setembro/20	Julho/22
	A7	Planear duas reuniões anuais com grupos de stakeholders mais relevantes e definir mecanismos intercalares de participação e auscultação	Setembro/20	Julho/22
	A8	Promover o contacto precoce dos alunos com as entidades empregadoras da região	Setembro/20	Julho/22
AM3	A9	Promover a adequação do perfil do aluno aos locais de estágio, organizando visitas às empresas ou das empresas à escola, para alinhar as expectativas dos alunos com as necessidades das empresas	Setembro/20	Julho/22
AM4	A10	Construir e aplicar questionários de satisfação	Setembro/20	Julho/22
	A11	Construir e aplicar questionários sobre as competências profissionais que valorizam nos jovens empregados	Setembro/20	Julho/22
	A12	Promover a gestão do currículo incorporando os contributos dos empregadores	Setembro/20	Julho/22

#### IV. Indicadores EQAVET

##### CONCLUSÃO DOS CURSOS

Situação Analisada	Evolução			
Ciclo Formação 2015 /2018:	69,9%	2019/2020	2020/2021	2021/2022
<b>Objetivos / Metas a alcançar</b>		79,8%	80,0%	82,0%

Objetivo Específico 1 (OE1)		Redução da taxa de não conclusão/abandono					
		Ciclo Formação 2015/2018: 21,2%					
		Meta a alcançar (2021/2022): 8,0%					
Descrição da Intervenção Estratégica	Intervenientes	Fontes de avaliação ou de informação	Monitorização		Data de início	Data de fim	Meio de Divulgação
			Periodicidade	Responsável			
1. Identificação e registo de elementos de risco (módulos em atraso, falta de assiduidade, registo de ocorrências disciplinares, situação socioeconómica) 2. Acompanhamento das situações sinalizadas pelo D.T. Aplicação de mecanismos de recuperação de módulo 3. Realização de reuniões com os Pais/EE 4. Aplicação dos procedimentos da EMAEI e encaminhamento e intervenção da CPCJ 5. Envolvimento dos alunos no programa de orientação vocacional	Diretor de Turma, Docentes, Pais/EE, Assistentes Técnicos e CPCJ, EMAEI e SPO	.Registo de contactos com Pais/EE . Atas dos Conselhos de Turma e dados estatísticos trimestrais . Plano de atividades da SPO	Diário, Trimestral, Anual	Diretor de Turma	set-20	ago-22	Planeamento: Documento Base Implementação: Alinhamento com as métricas internas; Identificação de propostas de melhoria Avaliação: Aprofundamento, sistematização e comparabilidade de dados; Tomada de decisão e priorização Revisão: Comunicação de resultados aos stakeholders, envolvendo-os na melhoria

Objetivo Específico 2 (OE2)		Reduzir a percentagem de faltas injustificadas					
		Ciclo Formação 2015/2018: 12,5%					
		Meta a alcançar (2021/2022): 7,0%					
Descrição da Intervenção Estratégica	Intervenientes	Fontes de avaliação ou de informação	Monitorização		Data de início	Data de fim	Meio de Divulgação
			Periodicidade	Responsável			
1. Registos de assiduidade efetuados 2. Contacto com os Encarregados de Educação quando o aluno atinge 50% e/ou 100% das faltas injustificadas permitidas em RI 3. Envio aos Encarregados de Educação de SMS com as faltas diárias por aluno 4. Intervenção rápida do Diretor de Turma e, no caso deste assim o entender, da CPCJ. 5. Promoção de aulas mais atrativas através da utilização de metodologias pedagógicas ativas que envolvam os alunos nas suas aprendizagens e levem em conta as suas necessidades e a individualidade de cada um	Diretor de Turma, Docentes, Encarregados de Educação, Assistentes Técnicos e CPCJ	. Ata Conselho Turma Mapa de faltas injustificadas . Registo de contacto com o Encarregado de Educação . Registo da CPCJ	Diária, Mensal	Diretor de Turma	set-20	ago-22	Planeamento: Documento Base Implementação: Alinhamento com as métricas internas; Identificação de propostas de melhoria Avaliação: Aprofundamento, sistematização e comparabilidade de dados; Tomada de decisão e priorização Revisão: Comunicação de resultados aos stakeholders, envolvendo-os na melhoria

##### TAXA DE COLOCAÇÃO APÓS CONCLUSÃO DE CURSOS DE EFP

###### Percentagem de diplomados empregados ou em prosseguimento de estudos

Situação Analisada	Evolução			
Ciclo Formação 2015 /2018:	76,8%	2019/2020	2020/2021	2021/2022
<b>Objetivos / Metas a alcançar</b>		82,2%	84,0%	86,0%

Objetivo Específico 3 (OE3)		Reduzir a percentagem de diplomados desempregados					
		Ciclo Formação 2015 /2018: 23,2%					
		Meta a alcançar (2021/2022): 15%					
Descrição da Intervenção Estratégica	Intervenientes	Fontes de avaliação ou de informação	Monitorização		Data de início	Data de fim	Meio de Divulgação
			Periodicidade	Responsável			
1. Criação de um programa de desenvolvimento de competências pessoais, profissionais e comunicacionais 2. Capacitação dos formandos para a procura ativa de emprego, realização de entrevistas profissionais, manutenção do perfil na rede LinkedIn e valorização do curriculum vitae	Diretor de Turma e SPO	Inquérito, por questionário, aos alunos	Avaliação trimestral em Conselho de Turma	SPO	set-20	ago-22	Planeamento: Documento Base Implementação: Alinhamento com as métricas internas; Identificação de propostas de melhoria Avaliação: Aprofundamento, sistematização e comparabilidade de dados; Tomada de decisão e priorização Revisão: Comunicação de resultados aos stakeholders, envolvendo-os na melhoria

Objetivo Específico 4 (OE4)		Auscultar as empresas ou outras entidades empregadoras e entidades parceiras					Ciclo Formação 2015/2018: sem dados	Meta a alcançar (2021/2022): 2 focus groups com os stakeholders por ano letivo
		Descrição da Intervenção Estratégica	Intervenientes	Fontes de avaliação ou de informação	Monitorização			
Periodicidade	Responsável							
1. Criação de uma secção no Conselho Pedagógico para o Ensino Profissional 2. Recolha das sugestões e/ou recomendações apresentadas pelos parceiros (em focus group) 3. Reflexão sobre essas recomendações em sede de Conselho Pedagógico e Conselho Geral	.Conselho Pedagógico .Conselho Geral .Stakeholders	Convites para os focus groups . Atas das reuniões do conselho pedagógico e do conselho geral . Inquérito por questionário às entidades	Reunião semestral do focus group; reunião do CCP consecutiva àquela; reunião anual do CG	Coordenador da secção do CP	set-20 ago-22	Planeamento: Documento Base Implementação: Alinhamento com as métricas internas; Identificação de propostas de melhoria Avaliação: Aprofundamento, sistematização e comparabilidade de dados; Tomada de decisão e priorização Revisão: Comunicação de resultados aos stakeholders, envolvendo-os na melhoria		

**INDICADOR Nº6 a)**

**UTILIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS NO LOCAL DE TRABALHO**

6.a) Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram.

Situação Analisada		Evolução		
Ciclo Formação 2015/2018:	17,40%	2019/2020	2020/2021	2021/2022
<b>Objetivos / Metas a alcançar</b>		18,00%	18,50%	19,00%

\*a evolução está condicionada pela taxa de alunos que prossegue estudos.

Objetivo Específico 5 (OE5)		Aumentar a percentagem de diplomados empregados na área do curso					Ciclo Formação 2015/2018: 17,4%	Meta a alcançar (2021/2022): 19,0%
		Descrição da Intervenção Estratégica	Intervenientes	Fontes de avaliação ou de informação	Monitorização			
Periodicidade	Responsável							
1. Realização de convites a empresários e especialistas de diversas áreas de formação para fazer sessões técnicas e aulas na escola 2. Organização de visitas de estudo às empresas 3. Estabelecimento de novas parcerias com empresas 4. Recolha das sugestões dos parceiros tendentes à melhoria contínua da performance dos alunos em sede de FCT e disciplinas da componente tecnológica	Diretores de Curso, Orientadores de FCT e Docentes das disciplinas técnicas	. Registo das empresas parceiras . Relatórios das visitas de Estudo . Inquérito por questionário aos professores e alunos, às instituições de acolhimento FCT e aos empregadores	.Avaliação intermédia (final período); avaliação anual no final do ano .Avaliação no final dos períodos de realização de FCT	.Conselho Pedagógico .Diretores de Curso e Equipa de Avaliação Interna	set-20 ago-22	Planeamento: Documento Base Implementação: Alinhamento com as métricas internas; Identificação de propostas de melhoria Avaliação: Aprofundamento, sistematização e comparabilidade de dados; Tomada de decisão e priorização Revisão: Comunicação de resultados aos stakeholders, envolvendo-os na melhoria		

Objetivo Específico 6 (OE6)		Promover a empregabilidade dos diplomados na área do curso					Ciclo Formação 2015/2018: número médio de aulas com sessões técnicas por turma finalista/ano: 2	Número de visitas de estudo a empresas por ano letivo para cada turma:2	Número de novas empresas parceiras por curso e por ano letivo:1
		Descrição da Intervenção Estratégica	Intervenientes	Fontes de avaliação ou de informação	Monitorização				
Periodicidade	Responsável								
1. Elaborar o perfil técnico dos alunos e das Entidades de FCT; 2. Manter/intensificar contacto com as entidades parceiras no sentido de aferir a sua intenção de receber formandos e contratar novos colaboradores;	Diretores de Curso e de Turma	. Avaliações da FCT . Registo de contactos efetuados com entidades parceiras	Avaliação no final dos períodos de realização de FCT	Diretores de Curso e Equipa de Avaliação Interna	set-20 ago-22	Planeamento: Documento Base Implementação: Alinhamento com as métricas internas; Identificação de propostas de melhoria Avaliação: Aprofundamento, sistematização e comparabilidade de dados; Tomada de decisão e priorização Revisão: Comunicação de resultados aos stakeholders, envolvendo-os na melhoria			

Objetivo Especifico 7 (OE7)		Adequar o perfil de competências do aluno às características do local de estágio					
		Ciclo Formação 2015/2018: Percentagem de alunos com nota $\geq 15$ valores nas avaliações de FCT – 80% Metas a alcançar (2021/2022): 85%					
Descrição da Intervenção Estratégica	Intervenientes	Fontes de avaliação ou de informação	Monitorização		Data de início	Data de fim	Meio de Divulgação
			Periodicidade	Responsável			
<p>1. Reforço dos contactos com as entidades parceiras no sentido de obter um feedback constante sobre as necessidades de formação, dotando os alunos de competências técnicas capazes de responder a essas necessidades</p> <p>2. Análise das avaliações de FCT oriundas das entidades de acolhimento e daí retirar conclusões que permitam uma melhoria contínua da qualidade da formação</p>	Diretores de Curso e de Turma	. Avaliações da FCT . Registo de contactos efetuados com entidades parceiras	Avaliação no final dos períodos de realização de FCT	Diretores de Curso e Equipa de Avaliação Interna	set-20	ago-22	<p>Planeamento: Documento Base</p> <p>Implementação: Alinhamento com as métricas internas; Identificação de propostas de melhoria</p> <p>Avaliação: Aprofundamento, sistematização e comparabilidade de dados; Tomada de decisão e priorização</p> <p>Revisão: Comunicação de resultados aos stakeholders, envolvendo-os na melhoria</p>

INDICADOR Nº6 b <sup>3</sup> ) UTILIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS NO LOCAL DE TRABALHO				
6.b) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completarem um curso de EFP				

Situação Analisada	Evolução			
Ciclo Formação 2015 /2018:	sem dados de partida	2019/2020	2020/2021	2021/2022
<b>Objetivos / Metas a alcançar</b>		80,00%	85,00%	90,00%

Objetivo Especifico 8 (OE8)		Monitorizar o grau de satisfação dos empregadores					
		Ciclo Formação 2015/2018: sem dados de partida Metas a alcançar (2021/2022): Garantir a satisfação de 90% das empresas e outras entidades empregadoras					
Descrição da Intervenção Estratégica	Intervenientes	Fontes de avaliação ou de informação	Monitorização		Data de início	Data de fim	Meio de Divulgação
			Periodicidade	Responsável			
<p>1. Recolha das sugestões e/ou recomendações feitas pelas empresas, quer aquando da realização da FCT quer enquanto membros do Conselho Geral</p> <p>2. Construção e aplicação de questionários de satisfação</p> <p>3. Construção e aplicação de questionários sobre as competências pessoais, profissionais e comunicacionais que os empregadores valorizam nos jovens empregados</p> <p>4. Promover a gestão do currículo incorporando os contributos dos empregadores</p>	Direção de Turma, Diretores de Curso, docentes de Área de Integração e de Inglês	. Relatórios da FCT . Atas do CP e CG . Registo da elaboração dos CV pelos alunos (sumários) e entrega ao Diretor de Curso . Registo da realização da sessão de técnicas de procura de emprego . Registo da realização das aulas práticas (sumários)	Avaliação no final do ano letivo	Direção Curso	set-20	ago-22	<p>Planeamento: Documento Base</p> <p>Implementação: Alinhamento com as métricas internas; Identificação de propostas de melhoria</p> <p>Avaliação: Aprofundamento, sistematização e comparabilidade de dados; Tomada de decisão e priorização</p> <p>Revisão: Comunicação de resultados aos stakeholders, envolvendo-os na melhoria</p>

## V. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

Serão utilizados os mecanismos de controlo da qualidade já instituídos no agrupamento, com recolha de dados ao nível dos diversos intervenientes e tratamento dos mesmos pela equipa de avaliação interna. Os coordenadores dos departamentos curriculares que lecionam disciplinas dos cursos profissionais, os professores que lecionam disciplinas destes cursos, os diretores de turma respetivos, os diretores de curso, orientadores da PAP e da FCT serão envolvidos através de resposta a questionários. Idem para os alunos e stakeholders externos. Realizar-se-ão painéis para discussão dos

resultados e apresentação de sugestões de melhoria. O plano terá uma avaliação intermédia anual, com fins reguladores, e uma avaliação final. Será elaborado relatório anual, de acompanhamento, e relatório final, de avaliação. Os relatórios serão aprovados pelo Conselho Pedagógico e apresentados para discussão no Conselho Geral e, por fim, publicados na página eletrónica do agrupamento.

## VI. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

Página eletrónica do Agrupamento <https://moodle.madeiratorres.com>

## Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

### Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo C – Doc’s partilhados pela ANQEP)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º Doc.	Designação	AEMT	Divulgação	
1	Documento Base EQAVET	AEMT	Página do Agrupamento (Moodle)	C1P1; C1P3; C1P4; C6T3
2	Plano Ação EQAVET	AEMT	Página do Agrupamento (Moodle)	C1P1; C1P3
3	Projeto Educativo (PE)	AEMT	Página do Agrupamento (Moodle)	C1P1; C1P3; C1P4; C5T1
4	Regulamento Interno	AEMT	Página do Agrupamento (Moodle)	C1P1; C3A2
5	Sala dos Cursos Profissionais	AEMT	Página do Agrupamento (Moodle)	C1P1; C3A2
6	Plano Anual Atividades	AEMT	Página do Agrupamento (Moodle)	C1P1; C1P3; C3A2; C5T1
7	Registos SPO sobre orientação vocacional	AEMT	Divulgação interna	C1P1; C3A3
8	Atas Conselho Geral	AEMT	Divulgação interna	C1P2; C1P4; C3A4
9	Atas Conselho Pedagógico	AEMT	Divulgação interna	C1P2; C1P4; C3A3; C3A4
10	Protocolos (empresários, instituições públicas, instituições privadas)	AEMT	Documentos internos	C2I1
11	Registos de atividades desenvolvidas pelas empresas / organizações locais no Agrupamento	AEMT	Documentos internos	C2I1
12	Registos Atividades desenvolvidas pelo Agrupamento nas empresas / organizações	AEMT	Documentos internos	C2I1
13	Relatórios de participação dos alunos em projetos/concursos	AEMT	Documentos internos	C2I2
14	Relatórios das visitas de estudo realizadas	AEMT	Documentos internos	C2I2
15	Levantamento das necessidades formativas do Agrupamento	AEMT	Documentos internos	C2I3
16	Plano de formação do Agrupamento	AEMT	Página do Agrupamento (Moodle)	C2I3
17	Avaliação do Plano de formação	AEMT	Documentos internos	C2I3
18	Atas Conselho Turma	AEMT	Documentos internos	C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C4R2

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º Doc.	Designação	AEMT	Divulgação	
19	Relatórios Avaliação Interna	AEMT	Página do Agrupamento (Moodle)	C3A1; C3A2; C3A3; C4R1; C6T1; C6T2
20	Relatório Diretor Turma	AEMT	Documentos internos	C3A1; C3A3; C3A4
21	Regulamentos internos (FCT, PAP, ...)	AEMT	Documentos internos	C3A2
22	Inquéritos de satisfação aos empregadores (modelo e inquéritos realizados)	AEMT	Página do Agrupamento (Moodle)	C3A2; C4R1
23	Inquéritos realizados aos alunos diplomados (modelo e inquéritos realizados)	AEMT	Página do Agrupamento (Moodle)	C3A2; C4R1
24	Plano de Ação de Melhoria EQAVET	AEMT	Página do Agrupamento (Moodle)	C3A2; C3A4; C4R1; C4R2; C6T1; C6T2
25	Site do Agrupamento / Página Moodle	AEMT	Página do Agrupamento (Moodle)	C4R3; C5T2

## Os Relatores

Rita João de Maya Gomes Sammer

---

(Diretora)

Maria de Lurdes Brochado de Moraes

---

(Responsável da qualidade)

Torres Vedras, 20 de novembro de 2020